



## **AÇÕES DE RESPONSABILIDADE SOCIAL DESENVOLVIDAS PELA CLÍNICA DE SAÚDE VISUAL DA UNC NA PERCEPÇÃO DOS GESTORES EDUCACIONAIS E DA SAÚDE DA AMPLANORTE**

Suellen Cristine Haensch<sup>1</sup>

Argos Gumbowsky<sup>2</sup>

### **APRESENTAÇÃO DO TEMA**

A responsabilidade social não é exclusividade do campo da educação e, em especial da esfera universitária. É um conceito em discussão nos campos das ciências políticas, da economia, da administração e da gestão, sobretudo no âmbito das reformas de Estado, dos sistemas econômicos e dos sistemas políticos (RIBEIRO, MAGALHÃES, 2014). Portanto, percebe-se que a responsabilidade social, enquanto conceito, se apresenta em diferentes áreas de conhecimento inter e multidisciplinar e ainda com múltiplas interpretações.

No âmbito do ensino superior, o termo responsabilidade do social aparece na Lei Federal n.º 10.861/04, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). No Art. 1.º § 1.º há a referência que o SINAES tem por finalidades a melhoria da qualidade da Educação Superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de Educação Superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional (BRASIL, 2004).

Calderón *et al.* (2011) afirmam que a Responsabilidade Social no Ensino Superior (RSES) pode ser entendida como cumprimento das atividades

---

<sup>1</sup> Mestre em Desenvolvimento Regional, Bacharel em Optometria. Membro do Grupo de Pesquisa, Educação, Política e Sociedade. Universidade do Contestado. Canoinhas. Santa Catarina. Brasil. E-mail: [suellen@unc.br](mailto:suellen@unc.br). ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2188-8988>

<sup>2</sup> Doutor em Educação. Líder do Grupo de Pesquisa, Educação, Política e Sociedade. Universidade do Contestado. Canoinhas. Santa Catarina. Brasil. E-mail: [argosgum@gmail.com](mailto:argosgum@gmail.com). ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7217-9025>



historicamente construídas da Universidade (ensino, pesquisa e extensão universitária).

A Universidade do Contestado, está sediada no Município de Mafra, Santa Catarina. Além desse, a Instituição congrega os Campi de Concórdia, Curitiba, Porto União, Rio Negrinho e Canoinhas. Nesse último, em 1999, o primeiro Curso de Optometria, em nível Bacharelado, foi instituído (UNC, 2016).

Para apoiar as atividades curriculares e propiciar campo de estágio, para uma formação de prática profissional em Optometria no Brasil, foi implementada em 2003 a Clínica de Saúde Visual (UNC, 2016). Desde então, realiza atendimentos de Saúde Visual e Ocular disponibilizados à comunidade da Amplanorte, além disso, ações de ensino e de pesquisa. Foram realizados mais de 24.200 atendimentos até o ano 2022, na área da Saúde Visual e Ocular.

A importância do trabalho realizado na CSV foi o que motivou esse estudo e a escassa pesquisa e publicação científica acerca das contribuições para sociedade. A pesquisa contribuirá para as seguintes áreas de conhecimento. As Ciências Sociais aplicadas, na área de Planejamento Urbano e Regional. Para as Ciências Humanas especificamente para a Educação e finalmente, para a área das Ciências da Saúde com ênfase na Saúde Visual/Ocular.

**OBJETIVO:** Identificar as principais ações de responsabilidade social desenvolvidas pela CSV da UNC na percepção dos Gestores de Educação e Saúde da Amplanorte.

## **METODOLOGIA**

Quanto aos objetivos, a investigação caracteriza-se como descritiva e exploratória. Quanto aos procedimentos de coleta, avocou contornos de pesquisa bibliográfica e de campo. A pesquisa de campo abrangeu os municípios integrantes da Amplanorte, sendo eles: Mafra, Porto União, Canoinhas, Itaiópolis, Três Barras, Papanduva, Major Vieira, Bela Vista do Toldo, Irineópolis e Monte Castelo.

Quanto aos procedimentos de coleta de dados, a análise das percepções dos gestores de educação e saúde dos municípios da Amplanorte foi realizada por intermédio de questionário *on-line*, enviado pelo *Google Forms*. A população foi composta por nove secretários de educação, de um total de dez; cinco secretários de



saúde, de um total de dez; e dez diretores escolares. O convite para a participação foi enviado via *e-mail* e *WhatsApp* e com contato verbal por telefone. Utilizou-se da amostragem intencional.

A coleta de dados ocorreu por meio da aplicação de três questionários *on-line*, com questões abertas e fechadas, diferenciados entre si: o primeiro, para os secretários municipais de saúde; o segundo, para os secretários municipais de educação; e o terceiro, para os diretores das escolas. As questões dos questionários foram elaboradas a partir da contextualização teórica do estudo, e o sujeito investigado apresentou suas respostas de maneira discursiva e objetiva, com as questões fechadas e de escala de *Likert* com cinco opções de resposta.

Esta pesquisa cumpriu com os requisitos éticos para a sua execução. O projeto foi apreciado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNC, sendo aprovado sob o n. 5.680.317.

## **RESULTADOS**

Em relação a teoria da RSU, o mais indicado é mantê-la próxima da definição central de responsabilidade pelos impactos da Universidade. A partir daí, a responsabilidade social deve consistir numa dinâmica de associação para a transformação do campo social que reproduz os impactos dos quais participa a Universidade. Nesse sentido, o fio condutor de uma definição da RSU é constituído pelos tipos de impactos universitários, os riscos a eles associados a nível local e global (VALLAEYS, 2017).

Seguindo um duplo eixo organizacional e acadêmico, distingue-se 4 tipos de impactos relevantes na Universidade: 1. Impactos internos da própria organização universitária do seu campus para os seus membros e o seu meio ambiente (impactos laborais e ambientais). 2. Impactos externos para a sociedade em geral. 3. Impactos acadêmicos de formação de pessoas. 4. Impactos acadêmicos de construção de conhecimento (VALLAEYS, 2017).

Como qualquer organização laboral, a Universidade impacta na vida dos seus membros (administrativos, docentes e estudantes). Seus impactos podem ser organizacionais, educativos, cognitivos e sociais. Sobre este último, a Universidade tem um peso enquanto referência e ator que pode (ou não) promover o progresso, criar capital social, vincular os estudantes à realidade exterior etc. A Universidade



responsável interroga-se sobre como pode acompanhar o desenvolvimento da sociedade e ajudar a resolver os seus problemas fundamentais (VALLAEYS, 2017).

Em relação a percepção dos DE, SME e SMS sobre o grau de contribuição das ações de responsabilidade social realizadas pela Clínica de Saúde Visual da UNC no Desenvolvimento Regional dos municípios da Amplanorte, apresenta-se os resultados na sequência da redação.

Sob a ótica dos Diretores Escolares houve predominância da percepção neutra e positiva. Na percepção dos SME, houve a predominância da percepção neutra e negativa e em relação aos SMS há predominância da percepção positiva. Percebe-se que há prevalência da percepção positiva entre os pesquisados, em relação a contribuição das ações de responsabilidade social realizadas pela CSV para o desenvolvimento regional dos municípios da Amplanorte.

Os DE, SME e SMS ao justificar a resposta ao questionamento anterior, identificaram algumas contribuições das ações de responsabilidade social realizada pela CSV da UNC, sendo descritos a seguir.

Na percepção de um dos entrevistados, comentou-se: “Acredito que as ações são realizadas com responsabilidade social” (DE-2). “Grau de contribuição de grande relevância para toda região” (SME-6). “Contribuição na Saúde Pública Visual” SMS-2.

Mencionou-se também o seguinte: “Nossa região possui muitos moradores de baixa renda, que não conseguiriam realizar um exame tão aprofundado se tivessem que se deslocar para outros municípios, ou até mesmo pagar por uma consulta com um especialista” (DE-3). Na mesma linha de pensamento cita-se o comentário: “Contribui muito, principalmente com pessoas que não tem condições financeiras para custear o tratamento” (DE-6). “Contribui muito para pacientes que não tem condições de adquirir lentes corretivas” (SMS-1).

Outra percepção refere-se as contribuições nas Escolas: “Sempre que possível estão presentes e apresentando soluções ou oportunidades para prestação de serviços” (DE-7). Ademais: “Acredito que através de ações previstas ao diagnóstico inicial, favorece o desenvolvimento de nossos alunos que estão sendo atendidos nesse momento, logrando êxito. Esse vínculo entre a universidade e nossa instituição é de extrema importância” (DE-9).

Além das percepções sobre a ações, mencionou-se, possibilidades de mais articulações de ações da CSV aos municípios dos pesquisados: “Contribuiria em grande parcela de situação reprimida que se encontra” SMS-4. ‘A Clínica acima



mencionada pode realizar diversos atendimentos aos municípios viabilizando e auxiliando os municípios da região na demanda reprimida' SMS-5. "Será de suma importância se prestarem apoio a Secretaria Municipal de [...] pois temos vários alunos que necessitam deste atendimento e por razões financeiras não conseguem ter um tratamento adequado. Semana passada recebemos a notícia de uma Escola que 2 alunos apresentaram dificuldade visual. Ligamos na [...] 120,00 cada exame de optometria" (SME-4).

## **CONCLUSÃO**

Por meio dos resultados, foi possível identificar os 4 impactos de responsabilidade social desenvolvidos pela CSV da UNC. Sendo, o impacto educativo, por meio da formação profissional de profissionais Optometristas. O impacto social, por intermédio da prestação de serviços de Saúde Visual/Ocular e ações de extensão universitária. O impacto cognitivo, sobre o retorno a comunidade dos conhecimentos adquiridos, por meio dos Trabalhos de Conclusão de Curso e por fim, o impacto organizacional, ou seja, relacionado ao trabalho das pessoas.

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL, Presidência da República. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Disponível em [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm) Acesso em: 27/06/2023.

CALDERÓN, A. I.; PEDRO, R. F.; VARGAS, M. C. Social Responsibility of Higher Education: the metamorphosis of Unesco discourse in focus. **Interface - Comunic., Saude, Educ., Botucatu**, v.15, n.39, p.1185-98, out./dez. 2011.

RIBEIRO, R. C.; MAGALHÃES, A. M. Política de responsabilidade social na universidade: Conceitos e desafios. **Educação, Sociedade & Culturas**, Corrente, Piauí, n 42, 2014, 133-156.

UNIVERSIDADE DO CONTESTADO. **Projeto político pedagógico do curso de Optometria**. Mafrá, SC: Universidade do Contestado, 2016.

VALLAEYS, F. Responsabilidade social universitária: uma definição prudente e responsável. **COLÓQUIO – Revista do Desenvolvimento Regional**. Faccat, Taquara/RS - v. 14, n. 2, jul./dez. 2017.